

## RELATÓRIO FINAL PI

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas</b>
<b>CURSO: Pedagogia EaD</b>
<b>MÓDULO: EJA e Cultura Digital</b>
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira</b>
<b>ESTUDANTE: Luis Guilherme Teixeira</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho</b>
<p><b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b></p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto <b>“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”</b> nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

### **Educação de Jovens e Adultos**

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

## **Letramento e Cultura Digital**

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

## **Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

**Desafio**

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

**Cronograma das Ações: (sugestão)**

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 11/06 (5h)

## Síntese das Ações

### Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma

### Apresentação do PI

#### a. Aspectos Positivos:

Durante a entrevista e a gravação do podcast com o professor atuante na Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi possível identificar diversos pontos positivos dessa modalidade de ensino. Um dos principais aspectos destacados foi o comprometimento dos alunos, que, mesmo enfrentando inúmeros desafios, demonstram interesse genuíno em retomar os estudos e melhorar sua qualidade de vida. A diversidade de experiências trazida pelos estudantes enriquece as aulas, promovendo trocas significativas entre professores e colegas. Outro ponto importante é a flexibilidade do currículo, que permite uma abordagem mais contextualizada e voltada para a realidade dos alunos.

#### b. Dificuldades encontradas:

Apesar dos avanços, a EJA ainda enfrenta diversos desafios. Um dos principais problemas mencionados foi a evasão escolar, muitas vezes causada por questões socioeconômicas, trabalho excessivo ou responsabilidades familiares dos alunos. Além disso, há a falta de recursos e apoio governamental, o que dificulta a oferta de uma estrutura adequada de ensino, incluindo materiais didáticos e tecnologias.

#### c. Resultados atingidos:

Mesmo diante das dificuldades, os resultados obtidos com a EJA são bastante significativos. Alunos que antes se sentiam excluídos do sistema educacional conseguem retomar seus estudos, adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades importantes para o cotidiano e para o mercado de trabalho. Muitos relatam um aumento na autoestima, maior participação social e até mesmo incentivo para que familiares também voltem a estudar. O impacto positivo vai além da sala de aula, refletindo-se na vida pessoal e profissional dos estudantes.


#### d. Sugestões / outras observações:

Com base na entrevista e nas discussões do podcast, algumas sugestões foram levantadas para o aprimoramento da EJA. Entre elas, destaca-se a necessidade de políticas públicas mais consistentes, com investimento em infraestrutura, formação continuada para professores e programas de incentivo à permanência dos alunos. Também seria benéfico implementar projetos interdisciplinares e metodologias ativas, que valorizem o conhecimento prévio dos estudantes e promovam o aprendizado

significativo. Por fim, é fundamental que haja maior divulgação da EJA para atrair novos alunos e combater o preconceito que ainda existe em torno da modalidade.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Luis Guilherme Teixeira
Nome	Ariane Cristina Nicolau Cardoso Dotta
Nome	Izabella Barreiro Stefani
Nome	Victoria D'avilla Stabeli

 Histórias Que Ensinam e Transformam



 **PEDAGOGIA EM FOCO**

**VOZES DA EJA:  
HISTÓRIAS QUE ENSINAM  
E TRANSFORMAM**

com:  
**ANDRÉ LUIS JANGUAS**  
Apresentadora:  
**ARIANE CRISTINA**



## **Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas**

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

#### **“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”**

#### **SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST**

##### **Abertura**

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou Ariane Cristina Nicolau Cardoso Dotta, estudante de Pedagogia, e hoje converso com André Luis Janguas, vice-diretor da EMEB, Nicola Dotta de São João da Boa Vista, professor noturno de história no EJA em Vargem Grande do Sul-SP, com seus 23 Anos trabalhando em salas da EJA, que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

##### **Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão**

##### **Se for um(a) professor(a) da EJA:**

1. Nos conte como surgiu essa vontade de ser professor?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

##### **Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)**

“A conversa com André Luis Janguas, nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

## **TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO**

### **1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)**

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

O entrevistado para o Podcast foi o André Luis Janguas, vice- diretor na EMEB Nicola Dotta em São João da Boa Vista e Professor noturno de História no EJA em Vargem Grande do Sul.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

O grupo escolheu o entrevistado pois ele atua a 23 anos dando aula de história no EJA .

- O que chamou atenção na trajetória dela

Em sua trajetória o que chamou a atenção do grupo foi o tempo atuando na EJA e o modo de falar com carinho sobre o ensino na EJA, demonstrando o quanto ele valoriza e possui um olhar individualizado e único para cada aluno em sua sala de aula.

### **2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast**

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

O incentivo de atuar na área da educação foi de sua irmã, inicialmente ele começou a faculdade de letras mas do decorrer do curso o professor o incentivou a começar o curso de história

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

Quando iniciou a lecionar em uma escola o mesmo levou um choque, pois a teoria da faculdade não o ensinou a dar uma aula de verdade e o que é uma sala de aula.

- Papel da educação em sua vida

A educação contribuiu para o crescimento pessoal, ao ampliar os horizontes, desenvolver a autonomia e a capacidade de lidar com as dificuldades da vida.

### **3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade**

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

Nem sempre a educação no EJA é uma educação de conhecimento, mas muitas vezes temos que entender e compreender as questões sociais, raciais e culturais para que possamos acolher a todos aqueles que estão na sala do EJA.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

A escola e os professores têm que ter um olhar diferenciado para que possam ajudar e auxiliar nas necessidades de cada indivíduo que está inserido no Eja.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

A educação, cidadania e transformação social contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos tenham acesso a direitos básicos e possam participar ativamente das decisões políticas e sociais.

#### **4. Aprendizados para a formação docente**

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

A experiência ensinou ao pedagogo a importância de entender a diversidade de experiências e saberes dos alunos, e a necessidade de uma abordagem contextualizada e a relevância de uma prática pedagógica inclusiva.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

Ter um olhar humanizado sobre o indivíduo que está no EJA para que o professor consiga atender as necessidades de cada um, tendo um conteúdo atrativo.

- Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Ela ampliou nossa compreensão para que possamos ouvir mais as pessoas ao nosso redor, pois cada vez mais estamos tão imersos no cotidiano que estamos esquecendo o olhar individualizado e estamos perdendo os indivíduos para o mundo.

#### **5. Propostas e ideias futuras**

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Para que ocorra uma valorização da EJA é fundamental implementar medidas que reconheçam a importância da EJA, flexibilize os currículos, valorizem a experiência de vida dos alunos e promovam políticas públicas eficazes.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

#### **6. Considerações finais**

- Percepções finais do grupo

Ouvir e valorizar as vozes dos estudantes da EJA é essencial para construir uma educação mais justa e inclusiva, que reconheça suas histórias e contribua para seu desenvolvimento pessoal e social.

É reconhecer que a escola deve ser espaço de escuta, acolhimento e transformação. Quando o sujeito é colocado no centro do processo educativo, a aprendizagem se torna mais potente, significativa e libertadora.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Ao realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica envolve um processo colaborativo e reflexivo, que busca valorizar a experiência de cada indivíduo e a construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

É de suma importância para reconhecer e valorizar as trajetórias de vida dos estudantes, além de contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva e transformadora.